

# População mais rica está prejudicando a realização do Censo 2022 em Rondonópolis

## DESCASO

Com o Censo 2022 chegando ao fim, a Prefeitura de Rondonópolis fez um clamor à população para que responda aos recenseadores. A preocupação se dá em razão do elevado número de residências em que os moradores não foram encontrados para responder ao censo, ou se recusaram a atender os recenseadores, o que pode comprometer as estatísticas do município e afetar os repasses de verbas federais e estaduais.

Em média, aproximadamente, 13,5% dos moradores das residências visitadas em Rondonópolis não responderam ao Censo, seja porque não foram encontrados em casa ou por se negarem a responder o questionário.

Essa média é considerada muito alta, já que o IBGE trabalha com uma média de 5% das residências sem respostas para definir as estimativas populacionais. Além disso, a média de pessoas que não responderam ao censo é ainda maior em bairros de classe média alta, onde chega a 40%.

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Alexsandro Silva ressalta que as estatísticas levantadas no Censo vão nortear as políticas públicas para a cidade, o que traz impacto para a vida de toda população. Ele afirma que é muito importante que as estatísticas estejam corretas, pois servem de base tanto para a atuação do poder público como para o planejamento de empresas privadas.

“É importante lembrar que as políticas públicas impactam todos os moradores, independente de classe social. As estatísticas do IBGE são utilizadas para políticas de segurança pública, para as políticas econômicas, e também para investimentos públicos e privados”, afirmou.

O secretário destaca ainda que as estatísticas e estimativas do Censo 2022 serão primordiais para que se planeje a cidade para o futuro, para preparar a cidade para seus 100 anos.

Em Mato Grosso, 20 municípios quase perderam parte dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) porque os dados coletados pelo IBGE indicavam que a população encolheu nesses locais. As perdas variam de R\$ 3 milhões a R\$ 7,6 milhões por ano, valor que faz muita diferença nos cofres dos municípios menores, que serão os mais afetados pela mudança de coeficiente.

Na última semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a utilização dos dados incompletos do Censo para distribuição de recursos federais. Porém, ao menos dois repasses já foram feitos aos municípios com os critérios incorretos.

Para contribuir na realização do Censo 2022 em Rondonópolis, diante das várias dificuldades encontradas como falta de recenseadores e resistência de parte da população em responder ao questionário, o prefeito José Carlos do Pátio (PSB) colocou o Município à disposição do IBGE. A Prefeitura disponibilizou passe livre no transporte coletivo municipal para os recenseadores, bem como o transporte para a zona rural, com a disponibilização de veículos e servidores municipais para atender os recenseadores.

Em dezembro de 2022, o IBGE divulgou a prévia da contagem da população e a estimativa populacional para Rondonópolis foi de 253.338 habitantes, mas a expectativa é que esse número seja um pouco maior e chegue a aproximadamente 270 mil habitantes.

**Fonte:** Estadão Mato Grosso